

Relatório de Atividades 2009



FEDERAÇÃO NACIONAL DOS ECONOMISTAS

SUMÁRIO

	Pág.
Apresentação.....	3
I – Os Objetivos.....	4
II – A Estratégia.....	4
III – Os Projetos.....	5
IV – As Atividades.....	7
V – A Execução Financeira.....	9

---oo0oo---

APRESENTAÇÃO

Ao apresentar este Relatório de Atividades de 2009 à apreciação do Conselho de Delegados Representantes da Federação Nacional dos Economistas – FENECON –, a Diretoria Executiva cumpre o que determina a alínea “f” do artigo 28 do Estatuto.

Ainda de acordo com o Estatuto, a análise deste Relatório exige, necessariamente, o conhecimento e o julgamento da Prestação de Contas do período, que inclui o Balanço Patrimonial, com o respectivo Parecer do Conselho Fiscal sobre essas peças, previsto na alínea “b” do artigo 37.

A análise deste Relatório é, também, mais uma oportunidade para se refletir sobre o que ainda está por ser feito, diante dos imensos desafios e das limitações – sobretudo materiais –, que a Federação continua enfrentando, mas sem esquecer as várias conquistas obtidas ao longo dos anos.

Do ponto de vista institucional, a FENECON expandiu sua presença no cenário nacional, se fazendo representar em eventos nacionais e estaduais, a maioria deles específicos da categoria.

Em parceria com o COFECON, alguns SINDECONS e CORECONS e a ANGE, a Federação esteve representada em eventos realizados em Belém (PA), Brasília (DF), Curitiba (PR), Goiânia (GO), João Pessoa (PB), Manaus (AM), Maceió (AL), Porto Alegre (RS) e São Paulo (SP), com um expressivo público de economistas, de professores e estudantes de economia e outros profissionais.

Na área trabalhista, mereceram destaque as ações desenvolvidas em defesa do mercado de trabalho do Economista, em conjunto com o COFECON, especialmente junto a alguns órgãos federais, como o BASA, BNB e a Caixa Econômica.

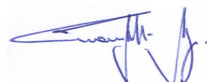
Mais recentemente, um novo desafio: a construção e a expansão da Confederação Nacional dos Trabalhadores Liberais Universitários Regulamentados (CNTU), cuja carta sindical foi emitida em outubro de 2008, mas que já reúne seis federações nacionais.

Outro fato a destacar foi o investimento feito com a reforma e modernização completa das instalações da sede em Brasília, tornando-a mais funcional e confortável, além de valorizar o patrimônio da Federação.

No final de novembro o Conselho de Delegados Representantes decidiu alterar alguns dispositivos do Estatuto, eliminando ou melhorando esses tópicos, e ampliando de dois para três anos o prazo do mandato da Diretoria e do Conselho Fiscal, a vigorar a partir da próxima eleição.

Mas nada disso teria sido feito sem o apoio incondicional dos nossos Sindicatos, dos Conselhos Regionais de Economia, bem como do COFECON, aos quais agradecemos muito.

Brasília (DF), 31 de dezembro de 2009.



Econ. Edson Roffé Borges
Presidente

II – OS OBJETIVOS

Durante o ano, em cumprimento ao Plano Anual de Trabalho, a atuação da Diretoria foi orientada pelos seguintes objetivos:

- a) - **Fortalecimento institucional da Federação**, enquanto única e legítima entidade sindical de segundo grau de representação nacional dos economistas, ampliando os espaços nos quais já vem atuando e ocupando novos, ao mesmo tempo em que se fortaleça a ação dos sindicatos afiliados e se amplie seu quadro social;
- b) - **Valorização profissional dos economistas**, através da execução de um conjunto de ações que sirvam para a melhoria de qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação em economia, em parceria com a ANGE, a ANPEC e o COFECON;
- c) - **Defesa do mercado de trabalho da categoria**, sobretudo através de iniciativas conjuntas com o Sistema COFECON/CORECONS e os SINDECONS, que contribuam para melhorar as condições gerais de emprego, remuneração, trabalho e ascensão profissional, através de ações que garantam a liberdade do exercício da profissão, remuneração justa, reconhecimento profissional, num ambiente de solidariedade e responsabilidade ética entre os Economistas. Aqui se inclui também o acompanhamento do projeto de lei que pretende modernizar a legislação da profissão;
- d) - **Inserção social e cidadania**, com o engajamento da Federação, dos Sindicatos com outros órgãos e da categoria em geral, na defesa de alguns direitos fundamentais, como o do consumidor, do contribuinte, da concorrência e do meio ambiente, para “Contribuir para a consolidação de uma sociedade brasileira livre, justa, progressista, solidária e ambientalmente sadia e para a ampliação das conquistas democráticas do País”, como reza o Estatuto.

II – A ESTRATÉGIA

Para a execução deste Plano, além da ação integrada das entidades que constituem o sistema SINDECONS/FENECON, foi adotada uma estratégia de trabalho que buscou parcerias institucionais das mais diversas ordens.

No âmbito da categoria, se privilegiou o trabalho com sistema COFECON/CORECONS, dando continuidade e ampliando algumas iniciativas, entre as quais a defesa do mercado de trabalho, a formação profissional e o processo de aperfeiçoamento da legislação do economista.

Parcerias com órgãos públicos, incluídas algumas universidades, foram realizadas e fortalecidas as já existentes, ainda que com fins específicos e pontuais.

Com as instituições da sociedade civil, inclusive com entidades de ensino e pesquisa, foram compartilhadas algumas ações concretas, especialmente com a Associação Nacional dos Cursos de Economia (ANGE). Iniciativas conjuntas foram realizadas também com a Federação Nacional dos Engenheiros e a Federação Nacional dos Nutricionistas.

A ampliação dos espaços nos quais já vem atuando e ocupando novos, foi buscada, sobretudo por meio da veiculação de informações, idéias e opiniões sobre assuntos de interesse dos Economistas, através do Site da FENECON; das publicações editadas pelos SINDECONS e CORECONS;

de entrevistas dos dirigentes da Federação na mídia nacional e dos estados; da publicação de notícias e artigos sobre questões econômicas relevantes para a sociedade em geral, bem como a opinião da Federação e da direção dos sindicatos afiliados sobre temas econômicos de importância.

Por fim, a busca permanente de ampliação da base financeira da Federação e racionalizando cada vez mais seus gastos.

III – OS PROJETOS

Durante 2009 foi priorizada a execução de **quatro projetos**, sendo que alguns serão concluídos ou repetidos nos próximos anos. Os projetos são iniciativas a serem executadas em prazo determinado, com coordenação própria e merecendo às vezes orçamento específico.

- **PROJETO 1 – Construção da CNTU**

Como a emissão da Carta Sindical da **Confederação Nacional dos Trabalhadores Liberais Universitários Regulamentados (CNTU)** só ocorreu em outubro de 2008, a partir de 2009 foi possível se desenvolver um Plano Anual de Trabalho e um Orçamento, elaborados com a decisiva participação dos representantes da FENECON. Essa presença foi destacada na assembléia geral da CNTU que aprovou o Plano Anual de Trabalho e o Orçamento para 2010, a partir de propostas apresentadas pelo presidente Edson Roffé Borges. O trabalho de construção coletiva da CNTU se expandiu em 2009, com a filiação das Federações Nacionais dos Farmacêuticos, dos Médicos e dos Odontologistas. A FENECON esteve representada nesses eventos pelo Presidente Edson Roffé; pelo Vice-Presidente Juarez Trevisan, (eleito presidente do Conselho Fiscal da CNTU); pelo Vice-Presidente Wilson Roberto Antunes e pelo Diretor Regional Centro-Oeste Veríssimo Aparecido da Silva (diretores suplentes da CNTU) e pelo Econ José Ribamar Campos, conselheiro fiscal da FENECON e suplente do Conselho Fiscal da CNTU. Todos são membros da Plenária Nacional da Confederação.

- **PROJETO 2 - As Novas Diretrizes do Curso de Economia**

Colaborar com a implantação das novas **Diretrizes Curriculares do Curso de Graduação em Economia**, em parceria com os SINDECONS, os Conselhos, a ANGE, a ANPEC, a direção dos Cursos de Economia e as Entidades Estudantis. A FENECON apoiou e participou do Congresso Nacional da ANGE, realizado em Maceió (AL), no qual esse tema foi amplamente discutido. A Federação foi representada pelos economistas Edson Roffé, presidente; Juarez Trevisan, vice-presidente; e Marcos Antônio Calheiros, diretor regional Nordeste.

- **PROJETO 3 - Encontros de Economistas**

A participação da **FENECON** nos **Encontros Nacionais, Regionais e Estaduais dos Economistas** se deu da seguinte forma:

1. – Pelo Presidente Edson Roffé e pelo Diretor Veríssimo Aparecido da Silva, a Federação esteve representada no debate sobre o Mercado de Trabalho do Economista, numa promoção do CORECON-GO e SINDECON-GO, na Faculdade de Economia da Universidade de Rio Verde, GO, no dia 31.03.2009, quando foi reiterado o compromisso da **FENECON** com a defesa das condições de trabalho e emprego da categoria, sobretudo dos novos formados;

Federação Nacional dos Economistas – Relatório de Atividades de 2009

2. – A **FENECON** junto com o CORECON-DF promoveram uma palestra do Prof. Dércio Garcia Munhoz, sobre a crise econômica mundial e seus reflexos sobre o Brasil, dia 27 de junho de 2009, em Brasília, com a presença de diretores, conselheiros fiscais e delegados representantes.

3. – A **Federação** foi representada pelo Presidente Edson Roffé na solenidade de inauguração da nova sede da Casa do Economista do Pará, que reúne o CORECON-PA e SINDECON-PA, ocorrida dia 01.07.2009, em Belém;

4. – Através do presidente Edson Roffé Borges, a **FENECON** participou da Semana do Economista do Pará, promovida pelo CORECON-PA e SINDECON-PA, no dia 11.08.2009, em Belém;

5. – A **FENECON** se fez representar pelo presidente Edson Roffé Borges e pelo Diretor José Carlos Mota na Semana do Economista, promovida pelo CORECON-AM e SINDECON-AM, em Manaus, ocasião em que o presidente fez uma palestra sobre a Economia da Amazônia, no dia 13.08.2009.

6. – A **FENECON** também esteve representada pelo presidente Edson Roffé e pelo Vice-Presidente Juarez Trevisan, no café da manhã reunindo expressivo número de economistas de Maceió, promovido pelo SINDECON-AL, organizado pelo seu presidente e Diretor da Federação, Marcos Antônio Calheiros. Nessa ocasião o presidente Edson Roffé fez uma palestra sobre a economia da Amazônia.

7. – No Congresso Brasileiro dos Economistas, a **FENECON** esteve representada pelo presidente Edson Roffé, pelos Vice-Presidentes Juarez Trevisan, Mônica Beraldo Fabrício da Silva e Wilson Roberto Antunes, e pelos Diretores Marcos Antônio Calheiros e Marcelo Martinovich dos Santos, em São Paulo. Um fato que mereceu destaque foi a aprovação unânime, pela plenária final, do documento contra a volta da CPMF, de autoria da Federação, no dia 18.09.2009.

Ademais, a **FENECON** também esteve presente nos seguintes eventos:

1. – Debate sobre o sistema de abastecimento de água no Pará, realizado em Belém pelo CORECON-PA e SINDECON-PA, com o presidente Edson Roffé atuando como um dos debatedores;

2. – Palestra no CREA-DF com o tema "A Crise Mundial e seus impactos no Brasil", ministrada pelo Economista Divonzir A. Gusso, presente a Vice-Presidente Mônica Beraldo da Silva, dia 13.04.2009, em Brasília, DF;

3. – Reunião plenária do Fórum de Defesa do Empreendedor, representada pelo Diretor José Augusto Pereira, quando foram aprovadas alterações ao Projeto de Lei 4302/98, estabelecendo novo regulamento para o serviço terceirizado, dia 20.05.2009, em São Paulo.

4. – Divulgação na Embaixada da Itália: Entidades de Classe na Sociedade Brasileira (distribuição de material de divulgação da FENECON e do CORECON-DF), representada pela Vice-Presidente Mônica Beraldo da Silva, dia 22.05.2009, em Brasília, DF;

5. – Participação do presidente Edson Roffé na programação promovida pelo SINDECON-ES, em conjunto com o CORECON-ES, no dia 04.06.2009, em Vitória/ES. No dia 05.06.2009 teve reunião com membros da diretoria do SINDECON-ES, apresentando o plano de trabalho da FENECON e discutindo a regularização desse sindicato junto a Federação.

6. – Reunião na sede do Partido Republicano Brasileiro, com palestra do Dr. Roberto Wagner intitulada: "Mulheres, oriundas de entidades de classe, agora candidatas à Deputadas Distritais no Distrito Federal" (distribuição de material de divulgação da FENECON e CORECON-DF), representada pela Vice-Presidente Mônica Beraldo da Silva, dia 08.06.2009, em Brasília, DF;

Federação Nacional dos Economistas – Relatório de Atividades de 2009

7. – Lançamento do “Projeto Maria da Penha”, pela Associação das Mulheres Empreendedoras do Distrito Federal, em parceria com a OAB/DF, com o objetivo de defender mulheres vítimas de agressões. Presente ao evento a farmacêutica Maria da Penha, e a **FENECON** foi representada pela Vice-Presidente Mônica Beraldo da Silva, dia 23.06.2009 em Brasília, DF;

8. – Através do Vice-Presidente Juarez Trevisan a **FENECON** esteve representada no ENESUL, em agosto/2009, em Porto Alegre/RS;

9. – Palestra do Vice-Governador do Distrito Federal intitulada "Comemoração do Cinquentenário de Brasília". A **FENECON** foi representada pela Vice-Presidente Mônica Beraldo da Silva, dia 20.08.2009, em Brasília, DF, que também esteve presente no lançamento da chapa para a eleição da OAB-DF, no dia 27 desse mesmo mês, com a presença de mulheres de outras profissões;

10. – A **FENECON**, através da Vice-Presidente Mônica Beraldo da Silva, se fez presente na posse dos novos dirigentes do SINDECON-DF, realizada dia 29.09.2009, em Brasília.

11. - Palestra do Embaixador do Egito, Dr. Ahmed Hassan, sobre "Aspectos Econômicos e Culturais do Egito". A **FENECON** foi representada pela Vice-Presidente Mônica Beraldo da Silva, em 20.10.2009.

12. – Seminário "Trabalho em Debate: Crise e Oportunidades: Organização do Trabalho e Democracia, Trabalho nas Organizações, Desenvolvimento e Equidade", aberto pelo presidente do IPEA, Econ. Márcio Pochmann, com a presença de estudiosos do assunto (Brasil, México e França), em Brasília, DF, presente a Vice-Presidente Mônica Beraldo da Silva, em 27.10.2009.

13. – Seminário sobre a “Qualidade do serviço público”, promovido pela CNTU, presentes os dirigentes Edson Roffé, Juarez Trevisan, Aparecido da Silva e o Conselheiro Fiscal José Ribamar Campos, em São Paulo, no dia 13.11.2009.

14. O Diretor Regional Sudeste Marcelo Martinovich, coordenou os trabalhos de Planejamento Estratégico e BSC do SINDECON-SP, marcando a presença da **FENECON** no processo de agregação de valor gerencial nas atividades do SINDECON.

15. A Diretora Regional Sul Marina Maruiama Mori representou a **FENECON** na palestra "Empoderamento de Mulheres na Sociedade Sustentável", proferida pela pacifista, economista e ambientalista Amyra El Khalili, em Curitiba em 09.12.2009, promovido pelo CREA-PR - GT Mulher.

• PROJETO 4 – O que faz o Economista!

Dia 28.09.2009 foi assinado um termo de cooperação entre a **FENECON**, o COFECON e a Ordem dos Economistas do Brasil (OEB), para desenvolver, entre outros objetivos, uma ampla campanha de divulgação das atividades do Economista, junto aos vestibulandos, órgãos públicos, empresas privadas e públicas, como forma de ampliar as oportunidades de trabalho, em conjunto com os CORECONS, SINDECONS, ANGE e ANPEC, com uso dos mais variados recursos de mídia.

IV – AS ATIVIDADES

As atividades, por natureza, têm caráter permanente, podendo incorporar-se à rotina de trabalho da Federação e, em alguns casos, exigiram prévio orçamento, ainda que possam, eventualmente, contar com múltiplas fontes de financiamento.

- **ATIVIDADE 1 - Defesa da Inclusão Sócio-Econômica**

Esta atividade ficou restrita a umas poucas ações pontuais, que previa a presença da FENECON, junto com outras instituições nacionais, em como apoiar os SINDECONS na **Defesa da Cidadania**, através de ações em prol dos direitos do trabalhador, do consumidor, do contribuinte, da concorrência e do meio ambiente, a partir dos princípios do Código de Defesa do Consumidor (CDC), do Código Tributário Nacional (CTN), das Leis de Diretrizes Orçamentárias (LDO), da Lei de Responsabilidade Fiscal, da Lei de Defesa da Concorrência e da legislação ambiental. O grande destaque foi a publicação do manifesto contra volta da CPMF, aprovado por unanimidade na plenária final do Congresso Brasileiro dos Economistas, em S. Paulo, com boa repercussão social.

- **ATIVIDADE 2 – Atividades Administrativas da Sede**

Foram melhoradas as atividades administrativas na sede em Brasília, em apoio aos trabalhos da Diretoria Executiva, do Conselho Fiscal e dos SINDECONS afiliados. Nesse sentido ampliou-se o uso da internet, inclusive dos meios de transmissão de voz e dados, para reduzir o custo com telefonemas interurbanos.

Merece destaque o investimento feito na reforma geral e modernização das instalações da sede, com obras de alvenaria, pintura, substituição de portas, paredes, instalações elétricas, persianas, vidros, armário e aquisição de dois aparelhos Split. No total foram investidos **R\$ 18.291,94**, sendo **R\$13.094,21** com as obras e instalações e **R\$ 5.197,73** com os equipamentos.

- **ATIVIDADE 3 - Fortalecer e Ampliar a Base Sindical**

Durante o ano a **FENECON** apoiou algumas ações dos SINDECONS que precisavam e podiam aumentar suas arrecadações e procurou estimular a regularização e o fortalecimento de alguns deles. As ações realizadas para regularização estiveram voltadas, sobretudo, para os Sindicatos de Mato Grosso, Rondônia, Pernambuco e Piauí, porém sempre de forma muito pontual e sem sucesso.

Em 2009, a Federação colaborou financeiramente com o SINDECON de Goiás, na aquisição de novo equipamento de informática, de acordo com dispositivo em vigor.

No dia 11.12.2009 a assembléia dos sócios do Sindicato dos Economistas do Estado de Minas Geraí decidiu, por unanimidade, retornar ao quadro de sócios da **FENECON**, depois de quase 10 anos que esteve afastado. Essa decisão foi o desfecho positivo de um processo de negociação, que incluiu uma reunião dia 08.06.09 do presidente Edson Roffé com a diretoria do SINDECON-MG em Belo Horizonte. Para início do ano de 2010 serão adotadas as providências de praxe, e, com isso, a Federação passará a ter 21 sindicatos associados. Que sejam bem-vindos os colegas mineiros.

- **ATIVIDADE 4 – Ampliar o Papel da FENECON**

Em 2009 ampliou-se ainda mais o papel da **FENECON** junto aos Poderes Públicos Federais, às organizações nacionais e regionais, em defesa dos direitos e dos interesses da categoria, e também foi possível participar de alguns eventos interprofissionais e de outros fóruns de interesse dos afiliados.

- **ATIVIDADE 5 – Site da FENECON**

Manter atualizado o Site da **FENECON**, com as “páginas” dos Sindicatos afiliados e o uso freqüente do correio eletrônico, inclusive para a disseminação e discussão de informações sobre questões econômicas, sindicais, trabalhistas, salariais e similares; de assuntos em tramitação nos

Poderes da República, de interesse dos afiliados. Durante o ano o presidente da FENECON expediu 89 comunicados, a grande maioria destinada aos sindicatos afiliados. Apesar dos apelos, somente **nove SINDECONS** terminaram o ano com as suas “páginas” totalmente atualizadas e completas (Amazonas, Bahia, Distrito Federal, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraíba, Paraná e São Paulo, estes dois últimos têm sites próprios).

- **ATIVIDADE 6 – Defesa do Mercado de Trabalho**

Durante o ano foram feitas ações conjuntas com o COFECON em defesa do mercado de trabalho do economista. Especificamente foi possível tratar das questões referentes:

1. – Envio de correspondência ao **Banco da Amazônia** e ao **Banco do Nordeste do Brasil**, interpelando-os quanto à prática de continuarem a receber projetos de investimento produtivo candidatos a financiamento sem a participação obrigatória de economistas na elaboração do estudo de viabilidade econômica. Até o final do ano esses bancos não tinham respondido.

2. – Quanto ao **Banco do Brasil**, esgotadas as possibilidades de solução administrativa, será protocolada uma ação civil a ser subscrita com o COFECON, que ficou de ser redigida pela Procuradora Jurídica do Federal, que será responsável pelo acompanhamento dessa ação. O problema é o mesmo que vem ocorrendo nos dois outros bancos federais.

3. – **Caixa Econômica Federal** – devido à ameaça de extinção do cargo de Economista. Apesar dos insistentes pedidos, não foi possível haver a audiência que se pretendia. Mas o COFECON, a FENECON e o CORECON-DF já reiteraram o pedido de informações sobre o assunto, mas sem sucesso. Em 2009 foi enviada uma outra correspondência à CEF pedindo providências quanto a restrição aos economistas de assinarem declaração de rendimento de pessoa jurídica. Terminou o ano e não houve resposta.

- **ATIVIDADE 7 – Opinião da FENECON**

Deu-se com a divulgação de manifestações oficiais **da FENECON**, através da mídia e de seu próprio Site, e com o apoio dos SINDECONS afiliados, sobre questões de âmbito nacional e regional, sobretudo na área econômica e no campo profissional do Economista.

No decorrer do ano merecem se destacadas as seguintes manifestações:

1. – Foram publicadas matérias e entrevistas do presidente Edson Roffé em jornais impressos e eletrônicos, emissoras de rádio e TV de Alagoas, Amazonas, Brasília, Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, Pará e São Paulo, sempre em defesa das questões econômicas de interesse dos trabalhadores em geral e dos economistas em particular.

V – A EXECUÇÃO FINANCEIRA

O Balanço Patrimonial de 31.12.2009 registrou um **Ativo Total** de **R\$ 162.975,25**, 7,2% superior ao que foi registrado no final de 2008 (R\$ 151.941,58), e o de maior expressão nos últimos onze anos, em termos reais.

No final de 2009 o **Ativo Circulante** era de **R\$ 103.744,43** (96% do valor alcançado em 2008), mas o **Ativo Permanente** passou para **R\$ 59.230,82**, representando um aumento de 34,6% em relação ao ano anterior, graças ao investimento feito na sede em Brasília.

Federação Nacional dos Economistas – Relatório de Atividades de 2009

Do total do **Ativo Circulante**, R\$ 94.219,27 correspondiam ao saldo de aplicações, conta corrente e caixa, ao qual se somariam os R\$ 9.525,16 relativos ao crédito da **FENECON** junto ao **SINDECON-SP**, referente ao saldo de quota-parte da Contribuição Sindical arrecadada em 2009 e não repassada.

Dessa forma, ao final de 2009 o **Patrimônio Líquido** somava **R\$ 158.993,04**, representando um acréscimo de 5,4% em relação ao PL de 2008.

Da Demonstração de Resultados cabe destacar:

a) – A **Receita Operacional** oriunda da Contribuição Sindical foi de **R\$ 145.453,18** em 2009, representando um aumento de **17,7%** em relação à arrecadação de 2008, um acréscimo de 18% comparado com 2007, 71,4% a mais do que recebido em 2006, 53,3 % acima da arrecadação de 2005 e 58,9% a mais quando comparada com 2004. Essa expansão da receita de contribuição sindical se explica, sobretudo, pela intensificação do sistema de cobrança, em especial nos Estados onde não há sindicatos organizados ou se encontram paralisados.

b) – Acrescentando-se a **Renda Financeira** de R\$ 10.833,22, a **Receita Total** em **2009** somou **R\$ 156.286,40**, representando um aumento de 17,8% do que foi arrecadado em 2008 e também em 2007, mas de 62,6% comparada com 2006 e de 40,4% em comparação com 2005.

c) – As Despesas Gerais e Administrativas somaram R\$ **148.897,83**, representando um aumento nominal de 2,5% em comparação ao ano de 2008, com vantagens para as atividades operacionais da Federação.

d) – Nas **Despesas Gerais e Administrativas** o elemento mais destacado continuou sendo o custeio com o deslocamento e hospedagem dos Delegados Representantes, da Diretoria Executiva e dos membros do Conselho Fiscal, que alcançou **R\$ 65.465,39**, representando **44%** do total dos gastos em 2009, porém inferior ao que foi usado nessa mesma rubrica em 2008, quando houve o V ENESE, que habitualmente eleva esses custos.

e) – Ao final de 2009 houve um novo **Superávit Operacional Líquido**, desta feita de **R\$ 7.388,57** (67% a mais do que se teve em 2008), que veio compor o saldo das aplicações financeiras de R\$94.219,27, que somados aos R\$ 9.525,16 a receber do SINDECON-SP, gerou um crédito total de **R\$ 103.744,43**, pouco superior ao registrado em 2008, afora a quota-parte da contribuição sindical de 2009 a ser repassada pelo SINDECON-BA e ainda não apurada.

---oo0oo---